

Governança de empresas (Corporate governance) ¹

Marc Jacquinet

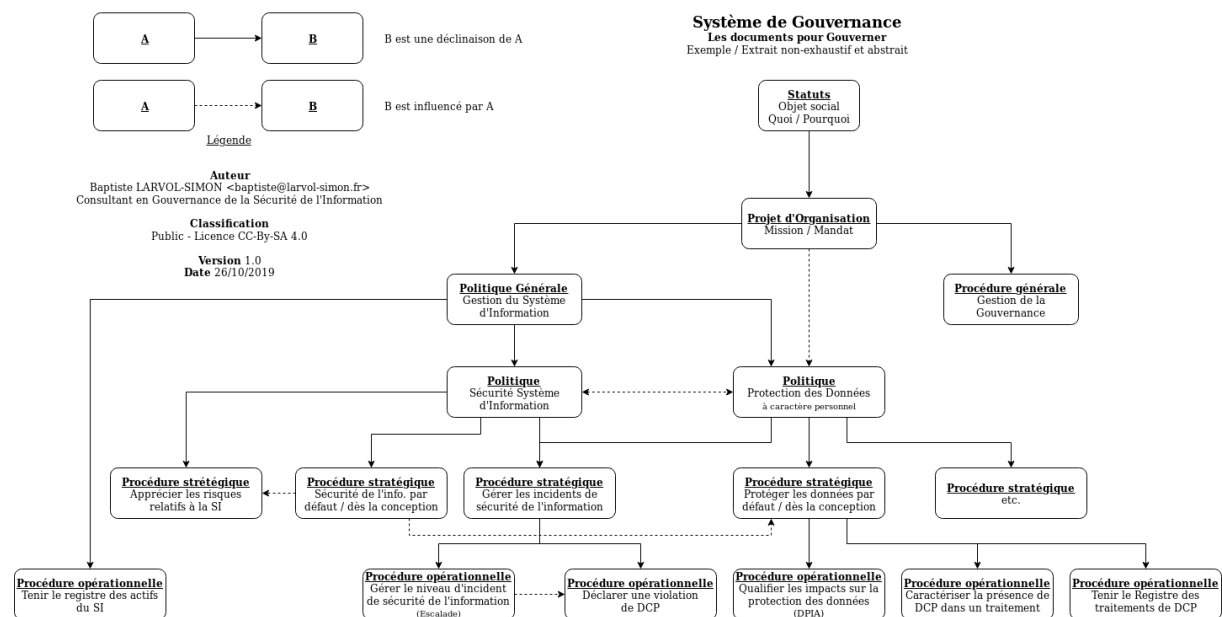
Março de 2021, versão 1.0

Texto relativo às ucs 61041, 61049, 61050, 62023

Resumo

O conceito de governança aplicado ao mundo da gestão e dos negócios é recente e, aliás, é neste mundo e nos seus problemas de fraudes e escândalos que surgiu a necessidade de renovar o modo de gerir as empresas e introduziu-se uma nova expressão para substituir o do governo da empresa pela governança da empresa.

Aqui tenta-se responder a algumas dúvidas para os alunos de mestrado e licenciatura de gestão ou que estudam algumas matérias de gestão.



Exemplo de sistema de governança empresarial. Fonte: BeTa. em:

<https://commons.wikimedia.org/wiki/Special:Contributions/BeTa>

Licença:

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição NãoComercial 4.0



Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International (CC BY-NC 4.0)

¹ Licença: Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional

Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International (CC BY-NC 4.0)

Introdução

O conceito de governança aplicado ao mundo da gestão e dos negócios é recente e, aliás, é neste mundo e nos seus problemas de fraudes e escândalos que surgiu a necessidade de renovar o modo de gerir as empresas e introduziu-se uma nova expressão para substituir o do governo da empresa pela governança da empresa.

Aqui tenta-se responder a algumas dúvidas para os alunos de mestrado e licenciatura de gestão ou que estudam algumas matérias de gestão.

Em outros textos já discuti a noção de governança, em termos mais genéricos e também mais desenvolvidos, indo à origem dos conceitos. Neste documento, tento apenas introduzir o conceito de governança para empresas, sejam elas grandes empresas ou PME, sejam elas multinacionais, corporations e empresas regionais, nacionais ou locais.

Este presente texto visa apoiar os debates e os trabalhos de alunos das ucs de licenciatura em gestão ou de ciências do ambiente (uc 61041, 61049, 61050 e 61068) e mestrados e doutoramentos em gestão ou sustentabilidade.

Numa primeira abordagem e sem grande discussão prévia, podemos definir o conceito em termos genéricos; e depois voltaremos ao mundo da gestão; assim sendo, a governança (as vezes podemos encontrar a palavra governação) refere-se ao conjunto de medidas e regras que permitem assegurar o bom funcionamento e controlo de um Estado, instituição ou organização, pública ou privada. Aparecendo na Europa nos anos 90 e inicialmente utilizado para se referir ao poder político e estatal, o termo e conceito de governação foram agora alargados à esfera económica e à gestão de empresas.

Corporate governance

Tomamos a seguinte definição (Chen 2021, em Investopedia - ver nota): ²

² O texto original é o seguinte:

“Corporate governance is the system of rules, practices, and processes by which a firm is directed and controlled. Corporate governance essentially involves balancing the interests of a company's many stakeholders, such as shareholders, senior management executives, customers, suppliers, financiers, the government, and the community.

Since corporate governance also provides the framework for attaining a company's objectives, it encompasses practically every sphere of management, from action plans and internal controls to performance measurement and corporate disclosure.”

Este texto está disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/c/corporategovernance.asp>

A governação empresarial é o sistema de regras, práticas e processos pelos quais uma empresa é dirigida e controlada. A governação empresarial envolve essencialmente o equilíbrio dos interesses dos muitos intervenientes de uma empresa, tais como accionistas, executivos de alta gestão, clientes, fornecedores, financiadores, governo e comunidade.

Uma vez que a governação empresarial também fornece o quadro para atingir os objectivos de uma empresa, ela engloba praticamente todas as esferas de gestão, desde planos de acção e controlos internos até à medição do desempenho e divulgação corporativa.

Esta definição é muito focada nos Estados Unidos e na Europa, mas pode aplicar-se a outros âmbitos.

Outra definição que se pode encontrar no site do IBGC

Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

Discussão das duas definições.

Em primeiro lugar, ambas definições sublinham que a governança empresarial é um sistema. Trata-se de um conceito que abrange um fenómeno complexo com vários componentes e uma grande diversidade de aspetos. Para uma definição da complexidade, reenvio a um outro texto que desenvolvi no passado (Jacquinet e Caetano 2015 e 2010).³

Outra questão é relacionar o tema da governança corporativa com a questão do governo e estado assim como a nova noção de governança, isto é de gestão da autoridade partilhada entre o sector público (governo) e o setor privado (empresas). Como se relaciona a sociedade civil e o terceiro sector em relação a esta questão?

Qual é a relevância da governança para as PME e também para o terceiro sector.

Faça uma pesquisa de casos de governança. Vejam também que diversidade de definição existe.

Podem ainda aprofundar a questão da boa governança e dos casos de falhanços de governança. O que encontram depois do caso Enron?

Podemos ainda debater estas e outras questões num fórum de discussão. Antes de qualquer discussão é importante cada um fazer as leituras e a pesquisa necessária e pessoal. Depois de algum estudo, podemos enriquecer as perspetivas de cada um numa discussão.

³ Estes documentos estão disponíveis no repositório aberto Jacquinet e Caetano 2015 em <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/5129> e Caetano e Jacquinet 2010 Complexité, https://www.researchgate.net/publication/259197525_Complexidade. O texto de 2015 é a adaptação e atualização para português. Comentários bem vindos.

Referências

- Crifo, P. & Rebérioux, A. (2018). Introduction. *Revue d'économie financière*, 2(2), 9-18. <https://doi.org/10.3917/ecofi.130.0009>
- Jacquinet, Marc; Caetano, João Carlos Relvão - Complexité, em André-Jean Arnaud, *Dictionnaire critique de la globalisation*, Paris: LGDJ Lextenso. 6 p. Disponível em 12 03 2020 em https://www.researchgate.net/publication/259197525_Complexidade
- Jacquinet, Marc; Caetano, João Carlos Relvão - Complexidade [Em linha]. [Lisboa] : Ed. Autor, 2015. 6 p. Acesso em 12 03 2020 em <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/5129>
- Notat, Nicole (2018). La prise de conscience de la nécessité d'une gouvernance plus responsable progresse. *Revue d'économie financière*, 2(2), 31-39. <https://doi.org/10.3917/ecofi.130.0031>
- Pitseys, J. (2010). Le concept de gouvernance. *Revue interdisciplinaire d'études juridiques*, 2(2), 207-228. <https://doi.org/10.3917/riej.065.0207>
- Pollin, J. (2004). À propos de quelques ouvrages sur la gouvernance des entreprises. *Revue économique*, 55(2), 333-346. doi:10.2307/3503252
- Postel, N., & Sobel, R. (Eds.) 2013. *Dictionnaire critique de la RSE*. Villeneuve d'Ascq : Presses universitaires du Septentrion. doi :10.4000/books.septentrion.6542